Informe SINTEAC

FILIADO A FENASCON

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA URBANA DE JUIZ DE FORA E REGIÃO/MG

Ano 10 - Janeiro/Fevereiro de 2017 - Distribuição Gratuita - 6000 exemplares

Terceirizados da Prefeitura

Sinteac pressiona e pagamento sai

O Sinteac iniciou 2017 nas ruas de Juiz de Fora, ao lado dos trabalhadores, para cobrar maior compromisso do Executivo e da empresa Moura e Botelho Ltda (MB) para com os funcionários terceirizados da Prefeitura de Juiz de Fora.

Com frequentes atrasos nos salários, desde novembro de 2015, os funcionários da área de limpeza e portaria realizaram manifestação no dia 17 de janeiro, no Parque Halfeld, em frente às escadarias da Câmara Municipal, e depois seguiram pela região central até o prédio da Prefeitura, onde diretoria do sindicato pressionou o Executivo.

No dia seguinte à manifestação, o débito foi quitado. Mas caso o pagamento não fosse realizado, outro protesto já estava previsto.

O presidente do Sinteac, Sérgio Félix, explicou que a manifestação foi motivada pelo não pagamento dos salários e benefícios na data prevista pela empresa MB. "As denúncias já foram feitas em todas as esferas e, mesmo assim, os atrasos continuam a ocorrer. Não sabemos mais a quem recorrer. Já conversamos com representante da empresa, com a Prefeitura, por inúmeras vezes denunciamos ao Ministério do Trabalho e mesmo assim os trabalhadores continuam sendo prejudicados com o atraso do pagamento. Todo mês é a mesma coisa. Já houve mês de o atraso passar de 30 dias", ressaltou.

Ao site Tribuna de Minas, o chefe do setor de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Sérgio Nagasawa, afirmou que os problemas trabalhistas com a empresa MB Terceirizada são reincidentes. "Já fiscalizamos a empresa e encontramos todo tipo de irregularidade trabalhista. Não pagam FGTS, INSS, atrasam salários e benefícios. A empresa já foi autuada no ano passado, regularizou a situação por um tempo e voltou a dar problemas. A sede é fora do estado, o que complica ainda mais, mas o Ministério irá tomar uma atitude". Disse ainda que, nas reuniões, além do Sinteac e da empresa, também são chamados representantes da Prefeitura. "A Prefeitura está ciente dos problemas frequentes. Como tomadora do serviço, ela tem responsabilidade subsidiária com o contrato".

Em novembro a empresa chegou a ser autuada pelo Ministério do Trabalho pelos atrasos nos pagamentos e pela inexistência de um quadro de registro de horas. E outras três vezes por infringir o artigo 459, § 1º, da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que versa sobre o atraso de pagamento.

Trabalhadores terceirizados e representantes do Sinteac se reuniram em frente à Câmara Municipal e desceram pela Halfeld até o prédio da Prefeitura

Nesta Edição

Convenção coletiva garante 9% de reajuste nos salários Pág.2

Sinteac recebe, em BH, honraria "Mérito Sindical" Pág. 3

Trabalhadores recebem valores descontados indevidamente Pág. 4

E mais...

Prestservice

Após o Sinteac ingressar com uma série de medidas que visavam garantir o pagamento de verbas trabalhistas dos contratados pela Prestservice Consultoria e Recursos Humanos - terceirizada que presta serviços à Brasil Center Comunicações Ltda - o Meritíssimo Juiz do Trabalho, José Nilton Ferreira Pandelot, condenou a Brasil Center a realizar depósito em juízo para garantir o direito dos trabalhadores que atuam nos setores de portaria e serviços gerais.

A decisão foi resultado de uma ação coletiva ingressada pelo Sinteac pleiteando a tutela antecipada - quando a empresa é obrigada a depositar o dinheiro em juízo - para resguardar o direito do trabalhador.

Mais uma vitória do trabalhador!

GWR

O Sinteac recebeu denúncias de que a empresa GWR Empreendimentos, que presta serviços para a Caixa Econômica Federal, não depositou o FGTS dos meses de novembro e dezembro de 2016 e nem o de janeiro de 2017 dos colaboradores, além do não pagamento do vale-refeição. A empresa ainda está atrasando o pagamento dos salários. As denúncias foram levadas ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Após a mediação no dia 18 de janeiro a empresa se comprometeu a repassar as informações ao Sindicato e ao MTE dentro de 15 dias e relatou que está passando por dificuldades financeiras e que a Caixa Econômica Federal está retendo algumas faturas.

Santa Fé

Os colaboradores da Santa Fé Serviços Ltda, que trabalham no Ministério da Fazenda, na Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não receberam o pagamento em dobro referente ao trabalho realizado em 11 de agosto de 2016, dia da categoria de limpeza, anseio e conservação. Assim como a diferença do reajuste de R$ 3 ao dia do vale-alimentação, entre os meses de janeiro e julho de 2016. Durante a mediação, que ocorreu no dia 17 de janeiro, no Mistério do Trabalho e Emprego, ficou decido que a empresa apresentaria uma posição ao Sindicato até o dia 1º de fevereiro. Vamos aguardar!

Servlimp

Com a intervenção do Sinteac junto à Justiça do Trabalho, funcionários da empresa Servlimp conseguiram reaver valores que haviam sido descontados indevidamente pela empresa. O acerto foi realizado no último dia 19, na sede do sindicato.

Os descontos indevidos foram realizados sob a denominação "Desconto de adiantamento de salário". Entretanto, os funcionários alegavam que o adiantamento não foi realizado.

Os contracheques foram solicitados à empresa, e através de análise da perícia determinada pelo Juiz da 1ª Vara do Trabalho, Dr. Fernando Saraiva Rocha, determinou-se a devolução dos valores ora descontados.

Elofort

A empresa Elofort Serviços, que atua no supermercado Carrefour, está contratando funcionários sem carteira assinada, o que ocasiona restrição de uma série de direitos garantidos, como o não recolhimento do FGTS, repasse das contribuições previdenciárias e também dos benefícios, como vale-transporte. O Sinteac recebeu denúncias de que além das irregularidades salariais, a empresa ainda oferece aos colaboradores refeições frias e/ou estragadas. Na mediação que ocorreu no dia 18 de janeiro, o Ministério do Trabalho e Emprego concedeu 15 dias para a empresa se manifestar com possibilidade de autuação.

Grupo Souza Lima

A fim de garantir os direitos dos porteiros contratados pelo Grupo Souza Lima que atuam na empresa Essencis, o Sinteac convocou mais uma vez uma mediação no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Segundo denúncias, os colaboradores estão fazendo escalas de 12x12 aos finais de semana, carga horária que é proibida por lei, e dobra de escala 12x36, que também é proibida pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Nas dobras, a empresa não paga os valores referentes ao vale-alimentação e transporte. Além de não respeitar a folga de um domingo no mês, não realizar os pagamentos dobrados referentes aos feriados, não fornecer contracheque e nem emitir documentos de férias com aviso. Após mediação ocorrida no dia 25 de janeiro, ficou acordado que a empresa tem 15 dias para se posicionar por escrito para o Sindicato e também para o MTE.

Planejar

No dia 25 de janeiro o Sinteac convocou mediação no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) a fim de resolver a pendência dos colaboradores da empresa Planejar, que atuam no campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). a Planejar descumpre a súmula 448 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que é sobre o pagamento de insalubridade em grau máximo para os trabalhadores que fazem limpeza de banheiro e coletas de lixo. Representantes da UFJF também estiveram presentes na mediação. O resultado da reunião foi de que a Universidade tem intenção de pagar o adicional a todos os colaboradores, no entanto, a decisão depende do parecer da procuradoria da UFJF. Após o parecer, a Universidade tem até 15 dias para dar uma posição ao MTE.

Turma Recursal

O Sinteac comemora a resposta do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-MG) sobre o destino dos trabalhadores terceirizados da Turma Recursal de Juiz de Fora, extinta em dezembro. O presidente do TRT-MG, desembargador Júlio Bernardo do Carmo, garantiu que irá realocar os trabalhadores terceirizados que ocupam os postos de servente e porteiro no Foro Trabalhista de Juiz de Fora. Já os dois cargos de operadores de carga serão suprimidos já que o Foro da cidade já dispõe, hoje, de quantidade suficiente dessa categoria.

Jornal do Sinteac Jan-fev.indd 2-3 30/01/2017 15:13:54

Expediente

Sinteac - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana de Juiz de Fora e Região

Presidente: Sérgio Félix
Tesoureiro: Sérgio Ribeiro

Sede: Av. Barão do Rio Branco, 3396/202, Alto dos Passos - Juiz de Fora - MG Cep 36015-440

Subsede: Rua Ministro Gabriel Passos, 276 sala 01 - Centro, São João del Rei CEP: 36307-330 Tel: (32)3372-3229

Jornalistas responsáveis: Renata Brum/ Gláucio Grigori/ Jéssyka Prata

Diagramação: Elizangela Amorim

Fotos: Arquivo Sinteac

Fale Conosco

Tel: (32)3212-0803
E-mail: sinteac@gmail.com
Site: www.sinteacjf.com.br
Facebook: www.facebook.com/sinteacjuizdefora

Sindicalize-se

O seu apoio é fundamental para fortalecer as lutas da categoria por melhores condições de trabalho e qualidade de vida. Faça parte do seu Sindicato!

Convenção Coletiva

Garante 9% de aumento ao Trabalhador

Um novo ano começa com uma excelente notícia aos profissionais e categorias abrangidas pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), celebrada pelo Sinteac. Desde o primeiro dia de 2017, todo esse grupo de trabalhadores (ver tabela) conta com o acréscimo de 9% em seu salário mensal.

O reajuste reforça o compromisso do Sinteac com a classe trabalhadora. Segundo o presidente do sindicato, Sérgio Félix, apesar da crise política e financeira enfrentada pelo país, é preciso comemorar. "Conseguimos mais esta grande vitória para o trabalhador pois o reajuste será de grande valia na vida desses profissionais."

Outra boa notícia aos filiados ao Sinteac é a assistência médica, laboratorial e odontológica oferecida através da parceria com clínicas, dentistas e médicos de Juiz de Fora. Os benefícios oferecidos são extensivos aos cônjuges e aos filhos com até 12 anos de idade.

Basta o trabalhador ir à sede do sindicato e cadastrar seus dependentes que já estarão aptos a desfrutarem dos benefícios sem nenhuma carência. Atualmente, cerca de 400 consultas médicas são agendadas mensalmente por intermédio do sindicato.

Tabela da Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2017

Cargo	Pisos salariais em 2017
Almoxarife	R$ 1.454,68
Agente de Acolhimento	R$ 2.115,62
Ascensorista e Cabineiro (6 horas)	R$ 1.185,09
Auxiliar de Coveiro	R$ 1.168,29
Auxiliar de Operação de Carga	R$ 1.578,01
Auxiliar de Serviços Operacionais	R$ 1.314,15
Auxiliar de Manutenção (Ferrovias)	R$ 1.711,77
Camareira	R$ 1.068,51
Capineiro, Manutenção e Limpeza de Bosques, Hortos, etc.	R$ 1.068,51
Carregador CBO 7832-15	R$ 1.185,17
Carregador e Descarregador de "Container"	R$ 1.433,39
Contínuo, Office-boy	R$ 1.015,90
Coordenador de Serviços de Digitação	R$ 1.638,13
Coveiro	R$ 1.783,41
Cozinheiro	R$ 1.100,03
Dedetizador	R$ 1.517,40
Eletricista de construção de rede de baixa tensão e alta tensão	R$ 1.184,35
Encarregado	R$ 1.677,92
Faxineiro de limpeza técnica industrial	R$ 1.412,19
Faxineiro, Servente, Serviços Gerais, Copeira, Ajudante de Cozinha, Passadeira, Costureira, Limpador de Caixa D'água, Lavador de Caminhão, Plantador de Grama, Varredor de Rua	R$ 1.015,90
Feitor de Limpeza, Chefe de Equipe	R$ 1.517,40
Fiscal de Turma, Fiscal de Serviços	R$ 1.566,09
Garçom	R$ 1.015,90
Garagista	R$ 1.273,11
Instalador e Monitor de Alarmes	R$ 1.314,99
Jardineiro	R$ 1.455,48
Leiturista de Medidores de Energia	R$ 1.015,90
Líder de Limpeza Técnica Industrial	R$ 2.004,24
Limpador de Vidros, Enlonador	R$ 1.112,42
Manobrista	R$ 1.516,16
Manutenção Técnica - Pedreiros, Mecânicos, Bombeiros, Marceneiros, Pintores, Soldadores e demais empregados de manutenção e similares	R$ 1.184,45
Monitor de Alarmes II	R$ 1.711,77
Monitor de Vídeo – carga horária de 6 horas	R$ 1.044,38
Operador (Digitador) - carga horária de 6 horas	R$ 1.173,68
Operador de Sistema Informatizado - carga horária de 6 horas	R$ 1.300,20
Pessoal da Administração – Chefia	R$ 1.743,84
Pessoal da Administração – Auxiliar	R$ 1.315,00
Porteiro / Vigia	R$ 1.315,00
Porteiro e Vigia de Condomínio	R$ 1263,76 / R$ 1.315,00
Recepcionista	R$ 1.743,95
Supervisor	R$ 1.970,47
Técnico em Automação	R$ 2.726, 12
Vigia Motorizado	R$ 1.385, 85
Zelador	R$ 1.196,28
Tíquete alimentação	R$ 13,65
Past	R$ 50,00
Sindicalização	R$ 60,00

Reconhecimento

Sinteac recebe honraria em Belo Horizonte

O presidente do Sinteac, Sérgio Félix, recebeu uma importante honraria no mês de dezembro, em Belo Horizonte, no auditório da OAB Minas.

A solenidade de diplomação "Mérito Sindical 2016" é uma parceria entre a Comissão Nacional do Direito Sindical (OAB), a TV Bandeirantes Minas, através do Programa Agenda Minas, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A entrega do título foi feita pelo jornalista e apresentador do telejornal sindical Agenda Minas, da Band Minas, Rogério Reis, e pelo presidente da Comissão Nacional de Direito Sindical e Conselheiro Federal da OAB, advogado Bruno Reis de Figueiredo.

Sérgio Félix, ao lado da esposa e de representantes do Sinteac, recebeu o diploma das mãos do presidente da Comissão Nacional de Direito Sindical, o advogado Bruno Reis de Figueiredo

Novidade 2017

Retorno do "Sindicato Cidadão"

O "Sindicato Cidadão" é uma iniciativa do Sinteac que consiste em parcerias anuais com entidades beneficentes de Juiz de Fora. Elas recebem do Sindicato um auxílio mensal para ajudar no custeio das atividades. O Instituto Peron já foi um dos contemplados e, neste ano, é a vez da Sociedade Mão Amiga.

A parceria foi firmada em janeiro, na sede do sindicato, entre o presidente Sérgio Félix e a presidente da Mão Amiga, Maria Aparecida da Silva.

Sindicato presente

Polícia Civil inaugura parlatório na delegacia

Sérgio Félix ladeado pela delegada regional Patrícia Ribeiro e pela vereadora Delegada Sheila

Presidentes da OAB Subseção Juiz de Fora, João Fernando Lourenço, e OAB-MG, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, também estiveram presentes

O presidente do Sinteac, Sérgio Félix, foi um dos convidados a participar da cerimônia de inauguração da sala de parlatório, instalada na sede da 1ª Delegacia Regional de Polícia Civil.

Para o líder sindical a disponibilização do espaço garante a privacidade entre advogados e seus clientes proporcionando o amplo Direito de Defesa garantido em nossa Constituição. A inauguração da sala contou com representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), chefia da Polícia Civil e demais autoridades municipais.

Jornal do Sinteac Jan-fev.indd 4-5 30/01/2017 15:13:58